

SER MISSIONÁRIO

Ser Missionário não é uma profissão, ou uma opção de angariar recursos para si mesmo. "Pelo contrário!"

É doar todo o seu ser, esgotando-se profundamente do "eu", para que os desvalidos recebam alento no tempo presente, com a certeza da salvação em Jesus Cristo.

Ser missionário, é ter coragem de enfrentar, sol, temporal, poeira, calor, frio, fome, sede, cansaço, rejeição, afronta e dor; não medindo esforço. Mas convicto que tudo vai dar certo no tempo determinado por Deus.

Ser missionário, não é um status, título, posição social, ou destaque na Igreja local. Pelo contrário; é ficar no esquecimento da sociedade, distante nos montes e valados, enfrentando o perigo das feras, dos meliantes e até demônios, que atacam esperando covardemente um momento de descuido.

Ser Missionário é esconder as lágrimas e limitações humana, para que ninguém perceba o seu sofrer, pois compete ao mesmo ser forte em todas as ocasiões, ainda que mortal e adstrito, tem o dever de entregar as suas emoções a Deus na certeza que algo favorável acontecerá, e tudo será apenas mais um testemunho para a edificação dos que precisam ser renovado na Palavra Divinal.

Ser Missionário é: Dizer: sim! quando todos perderam a esperança;

– Amar, enquanto os pecadores conservam ódio nos corações;

– Esquecer a crítica quando está sendo acusado do que não fez;

Ser Missionário é – Negar a si mesmo e seguir os passos de Jesus Cristo.

Missionário não é:

Pastor – Pois não tem salário e nem Igreja;

Não é: Advogado – Pois não pode ser parcial;

Não é: Juiz – Pois a ninguém sentencia;

Não é: Homem - Pois não pode expressar as suas emoções.



"Grandes realizações não são feitas por impulso, mas por uma soma de pequenas realizações." (Vincent Van Gogh)



MINISTÉRIO MÃOS ESTENDIDAS

Traga a sua doação...
Não esqueça que alguém
precisa de você!!



Culto da primavera
Dia 22 de setembro às 20h
Igreja do Nazareno de Maringá-PR



ANIVERSARIANTES

09 - DANILO JOSÉ RICARDO
10 - LUCIANE VALERIA MIRANDA
11 - SERGIO ANTONIO M. ALMEIDA
11 - LUCAS JOHNSON BARROZO
13 - ANTONIO CARLOS FERREIRA
13 - RAQUEL CRISTINA ELEUTÉRIO DE REZENDE



ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)

Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)

Pr. Gilialdo Barreto (8455-5118 / 3341-7083)

DIRETORIA

PRESIDENTE:
Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO:
Mário Biolada

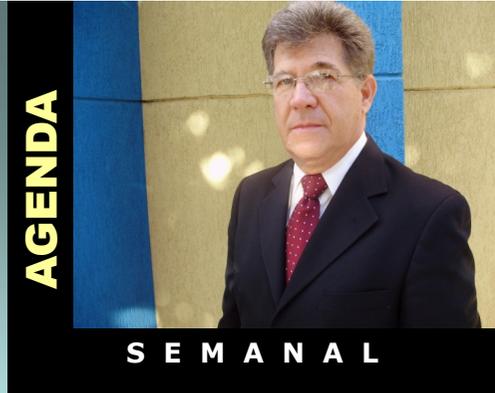
MORDOMOS:
Clóvis Salgado
Aparecida Cremasco
Dalcimar Zanoni
Mário Biolada

ECÔNOMOS:
Jaime R. Oliveira
Claudia Nakamura
Edson Batista
Fabiano Nakanishi

PRES. MED:
Luzinete Biolada

PRES. MNI:
Mariana S. Salgado

PRES. JNI:
Ana Paula Moutinho



AGENDA

S E M A N A L

Segunda: 20h - Momento de Oração

Quarta: 20h - Quarta da Vitória

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e
Reunião com adolescentes

Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083
E-mail: elmout@sercomtel.com.br
Acesse o site da igreja: www.nazarenolondrina.com.br

Dependência ou morte

Hoje em um mundo tecnológico que vivemos, sempre que começo a fazer o boletim, pesquiso alguns textos e pensando no dia 7 de setembro, uma data tão importante para o Brasil, resolvi escrever algo que remetesse ao tema. Lembrei-me do que a história narra a respeito desse assunto. Algumas centenas de anos, D Pedro I estava às margens do rio Ipiranga e lá deu um grito: Independência ou morte! Um brado que clamava pela independência do Brasil em relação a Portugal e que passado algum tempo trouxe ao nosso país, a autonomia, a liberdade de decidir. Mas sendo um assunto secular, pensei porque não trazer para o religioso e veio em minha mente a frase: Dependência ou Morte e por curiosidade coloquei esta frase no Google e para a minha surpresa vi que outras pessoas haviam pensado naquilo que eu imaginava ter acabado de conceber. Dependência de Deus? Ou vida sem Deus? Será que temos a preocupação de tudo que fazemos, de tudo que pensamos, de analisarmos qual é a vontade de Dele para nossa vida? Será que isso é bom para minha vida? Para a minha família? Estamos questionando se as nossas atitudes agradam a Deus? Muitas vezes agimos conforme os desejos da nossa carne e não pensamos nos projetos de Deus, no que Ele tem para nós. E quando nós desligamos totalmente de Deus e agimos por conta própria, estamos decretando a nossa independência, isso quer dizer a nossa morte. Nenhuma dependência - mais próximo da morte, maior dependência - mais próximo da vida, da vida eterna com Deus. E você o que está vivendo? Diferente do que D. Pedro declarou anos atrás, você pode declarar total dependência de Deus para a vida.

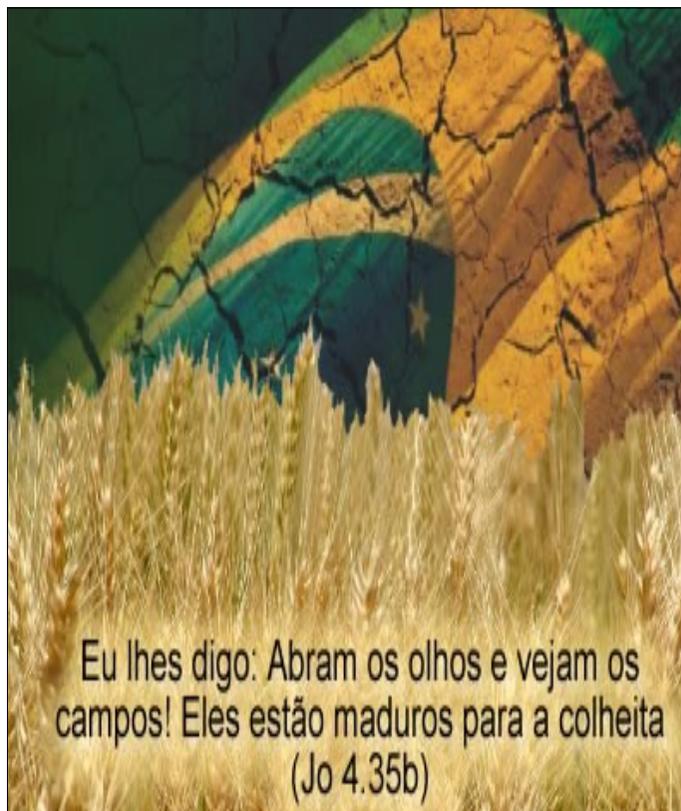
Rosie Souza



ORDEM DO CULTO

9 de setembro de 2012

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e bênção pastoral



Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita (Jo 4.35b)

Expediente: R. Souza — Tiragem 100 exemplares
E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br
Fone: 3337-1028 - 8431-4431 (Oi) - 9620-1580 (Tim)



Informativo Semanal Ano XIII nº 36 9/09/2012

A Santidade na vida prática

(Ef. 4:25-5:17)

A santidade não é uma condição mística experimentada com relação a DEUS, isolada dos seres humanos. Ninguém pode ser bom teoricamente; precisa viver no mundo real das pessoas. Além disso, todas as qualidades que vão recomendadas no texto, são aspectos daquela unidade na igreja que Paulo tem como preocupação primária em esclarecer e desenvolver.

Os males a serem evitados são todos destruidores da harmonia humana. Devemos discernir as "palavras vãs" daqueles que querem fazer desaparecer os limites exatos que DEUS traçou entre a igreja e o mundo; a verdade e o erro; o bem e o mal; a luz e as trevas. Esse andar na luz, nada mais é do que **andar as claras**, sem explicações ou atitudes enganosas e evasivas, sem segredos, sem mentira e sem máscara!

Não descuide da vida espiritual, mas vigie e ore (vs. 14-17). O verso 14 soa como um toque de clarim para alertar os cristãos. Não podemos relaxar em nossa vida cristã. Se os ímpios estão "mortos nos seus delitos e pecados", os santos precisam estar acordados para proclamar as "virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1 Pe 2:9). Santidade é mais que uma teoria. É uma experiência que se evidencia em nosso dia a dia. Paulo coloca este tema aos colossenses da seguinte forma: "ora, como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graça" (Cl 2:6,7). É esse "**andai nele**" que caracteriza a santidade na vida prática. O salmista pergunta: "Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar?. Então ele mesmo responde: "Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente" (Sl 24:3,4). "... todos nós com rosto desvendado, contemplando, como por um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito" - II Cor. 3:18. **Amém.**

Rev. Eloi Moutinho